

2018-06-01 17:32:07

<http://justnews.pt/noticias/medicina-interna-joo-arajo-correia-o-novo-presidente-da-spmi>

Medicina Interna: João Araújo Correia é o novo presidente da SPMI

Uma maior interação entre a Medicina Interna e a Medicina Geral e Familiar e a publicação do novo programa de formação dos internistas são dois dos objetivos do novo presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), João Araújo Correia. Para isso, conta com uma equipa na qual diz ter “total confiança”.

"Garantir o tratamento integrado do doente crónico"

João Araújo Correia, diretor do Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar do Porto, toma posse este sábado, durante o 24.º Congresso Nacional de Medicina Interna, como novo presidente da SPMI, funções que vai exercer entre 2018 e 2021. Em declarações à Just News, o médico realça aquelas que serão as quatro linhas orientadoras do seu mandato.

Em primeiro lugar a interligação entre especialidades. “É preciso tornar realidade a conexão efetiva entre a Medicina Interna e a Medicina Geral e Familiar, porque é a única forma de garantir o tratamento integrado do doente crónico”, aponta.

Outro lema é consolidar a relação da SPMI com o Colégio da Especialidade. “O principal desafio é a rápida publicação do novo programa de formação dos internos, que especifique as competências inerentes a cada um dos estágios opcionais recomendados, por causa da certificação dos internistas”, realça.



"Adaptar a cada doente o melhor tratamento"

João Araújo Correia foca-se ainda “na definição de critérios públicos e auditáveis que definam o grau de

excelência das unidades de tratamento dirigidas por internistas e a própria certificação individual em áreas de conhecimento onde estes profissionais já prestam cuidados de qualidade, a fim de se evitar que sejam arredados, por exemplo, por motivos económicos”.

Como último ponto, o novo presidente pretende valorizar o que designa de "determinadas práticas da Medicina Interna que são de elevado valor" e explica a ideia:

“Falo dos registos e do raciocínio clínico em detrimento do que chamo ‘medicina do cardápio’, baseada em guidelines nas quais os nossos doentes – com multimorbilidade e polimedicados – raramente participam.” E sublinha: “Precisamos adaptar a cada um o melhor tratamento.”

Projetos que tenciona realizar, pois, como salienta, “gosto de inovação, mas fundamentalmente concretizar ideias, por isso não quero ter muitos objetivos ao mesmo tempo por correr o risco de não os colocar em prática, além disso, já temos bons caminhos que começaram a ser executados”.



Elementos da Direção: António Oliveira e Silva, Vasco Barreto, João Araújo Correia, Jorge Crespo, Lèlita Santos e Luís Duarte Costa

"Temos que ouvir as ideias de cada um"

Quanto à equipa, não podia estar mais satisfeito. “Tenho a total confiança, uma parte vem dos corpos sociais do mandato anterior e outros são pessoas que conheço, nomeadamente, do tempo que estive no Colégio da Especialidade.”

Além disso, como menciona ainda, “alguns elementos são muito novos, o que é essencial para assegurar a renovação da SPMI, uma sociedade que está cada vez maior e que, obviamente, queremos que cresça ainda mais”.

Relativamente ao que sente como sendo o novo presidente da SPMI, refere que “acaba por ser uma evolução natural, porque estou na Sociedade praticamente desde que sou internista, tendo integrado corpos sociais, estado ausente apenas 9 anos para ir para o Colégio da Especialidade, do qual ainda fui presidente”.

Reconhece, no entanto, que é “uma enorme responsabilidade, principalmente pela votação expressiva” (João Araújo Correia foi eleito com 128 votos num total de 131), mas, como disse “tenho muita vontade em deixar uma marca minha na SPMI”.

Por fim deixa um apelo a todos os internistas: “Precisamos do esforço de todos, ninguém deve ficar à porta, temos que ouvir as ideias de cada um.”



Vasco Barreto e João Araújo Correia

O Hospital Pedro Hispano é uma das unidades hospitalares que estará representada na nova Direção. Para Vasco Barreto, diretor do Serviço de Medicina Interna, que terá o cargo de secretário-geral da SPMI, "esta é uma equipa de continuidade, pois muitas das pessoas vêm da Direção anterior". Na sua opinião, o desafio passa pela "responsabilidade de concretizar ideias muito boas".

Questionado sobre as mais-valias de João Araújo Correia, menciona "a grande capacidade de trabalho, dedicação e organização", destacando que a sua "elevada capacidade de concretização é o que mais o define".

Novos corpos gerentes da SPMI (2018-2021):

Direção

Presidente: João Araújo Correia

Vice-presidentes: António Oliveira e Silva, Lèlita Santos, Luís Duarte Costa

Secretário-geral: Vasco Barreto

Secretários adjuntos: Fernando Salvador, Vítor Branco, Maria da Luz Brazão

Tesoureiro: Jorge Crespo

Assembleia Geral

Presidente: Armando Carvalho

Vogais: João Sá, Rui Victorino

Conselho Fiscal

Presidente: Olga Gonçalves

Vogais: Nuno Bernardino Vieira, Mafalda Santos



A Medicina Interna "não pode ser uma segunda opção"

João Araújo Correia, 58 anos, nasceu em Godim, Peso da Régua. Licenciado em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), é atualmente, diretor do Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar do Porto (CHP), desde 2009, além de ser assessor do diretor do Departamento de Medicina do CHP, desde 2004, e chefe de Equipa de Urgência do CHP, desde 2005.

Foi presidente do Colégio de Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos entre 2006 e 2009 e é também professor Auxiliar Convidado de Clínica Médica II do Curso Médico ICBAS/CHP.

Para conhecer um pouco melhor o novo presidente da SPMI, partilhamos uma entrevista publicada numa edição anterior da LIVE Medicina Interna:

["A Medicina Interna «não pode ser uma segunda opção»"](#)